# Aerosmith mantém pose de banda gr
# ande e não decepciona no Monsters of Rock

Mesmo com o desfalque do baixista Tom Hamilton, grupo mostrou hits e disposição em apresentação de duas horas

Os ingressos ainda estavam à venda na noite de domingo (20) para o último dia de Monsters of Rock, esgotando-se até o momento em que o Aerosmith entrou para encerrar o festival.

Às 23h05, o Aerosmith começou barulhento e com os figurinos extravagantes de costume. Cheios de energia, abriram com “Back in the Saddle”, faixa do disco clássico “Rocks”, lançado pelo grupo em 1976.

O show de duas horas de duração seguiu com “Love in a Elevator” e “Toys in the Attic” com o frenético Steven Tyler posando em frente aos ventiladores e ajoelhando-se no chão.

Quando tocaram o single “Pink”, arrancaram os primeiros gritos mais intensos das meninas da plateia. Era a confirmação de mais um grande show dos veteranos do hard rock.

O baixista Tom Hamilton, que fez recentemente um tratamento de câncer , não pode dar continuidade à turnê e foi substituido por David Hull. Mesmo desfalcados, Tyler, os guitarristas Joe Perry e Brad Whitford e o baterista Joey Kramer fizeram de tudo para manter um bom clima no palco.

Com o single “Cryin’”, o primeiro grande coro de vozes encorpou o som do grupo de Boston. O setlist ainda trouxe mais músicas de sucesso como “Jaded”, “What it Takes”, a sempre impecável “Livin’ on the Edge” e a romântica “I Don’t Want to Miss a Thing”, trilha do filme “Armageddon” (1998).

O grupo passa pelo Brasil com a turnê “The Global Warming Tour”, que dá apoio ao disco mais recente “Music From Another Dimension” (2012), em shows que têm o Whitesnake como banda de abertura.

De outros artistas, o Aerosmith se limitou a tocar uma cover de “Come Together”, dos Beatles, e um trecho incidental de “Whole Lotta Love”, do Led Zeppelin.

Na sequência final de canções, as esperadas “Walk This Way”, sucesso dos anos 1980 com o Run DMC, “Dream On” e “Sweet Emotion”, faixa que encerrou a quinta edição do Monsters of Rock.

Sobre o festival

O Monsters of Rock voltou ao Brasil após um hiato de 15 anos. Originalmente, foi criado na Inglaterra para contemplar o público fanático por bandas de hard rock e metal no começo dos anos 1980.

Realizado em vários países como Holanda, Espanha, Itália, Alemanha, Argentina Chile e na antiga União Soviética, criou uma marca de rock forte entre os anos 1980 e 1990.

O Brasil recebeu o evento quatro vezes, nos anos de 1994, 1995, 1996 e 1998, pelo qual passaram grupos como Suicidal Tendencies, Black Sabbath, Kiss, Faith No More, Alice Cooper, Skid Row, Iron Maiden, entre outros.

No dia 19 de outubro, sábado, passaram pelo palco da Arena Anhembi os grupos Slipknot, Korn, Limp Bizkit, Killswitch Engage, Hatebreed e Gojira. Já no dia 20, domingo, tocaram o Aerosmith, Whitesnake, Ratt, Buckcherry, Queensrÿche, Dokken e Dr. Sin.

Segundo a organização, 60 mil pessoas estiveram nos dois dias de evento, com ingressos esgotados.

Susan Souza – IG (21/10/13).